



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A DESVALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE.

Rhaelita Campos Valente¹; Patricia karoline da silva Coimbra²

Instituto Federal de Mato Grosso, Campus São Vicente, Centro de Referencia de Jaciara,.
rhaelita.rc5@gmail.com, patriciakarolinesilva18@outlook.com

Resumo

Quando fiz a entrevista com a professora de ensino fundamental realmente me surpreendi, fiquei um pouco assustada com os relatos, isso me motivou a aprofundar, mas sobre a questão da desvalorização de um profissional tão importante na educação como o professor, como chegou ao ponto de não terem autoridade dentro da sala de aula? Como foi que perderam a fé na própria profissão? O desgaste da profissão se percebe ao conversar com um docente mais experiente, experimente falar para algum familiar ou amigo que esta estudando para ser um profissional docente na maioria das vezes e darão risada e argumentaram que você esta louco, NÓVOA acredita que os profissionais têm que tomar o controle sobre a profissão e se por a frente da sala de aula com autoridade. Com o passar dos anos a profissão docente foi se perdendo no ar e assim deixando para trás seus princípios básicos da educação, foi se perdendo a vontade de ministrar aulas, e deixando a desvalorização vista aos olhos da sociedade em que vivemos. O avanço da tecnologia fez com que algumas pessoas acreditassem que poderia haver possibilidade de substituir um professor por um simples programa de computador, o professor esta sujeito a tudo em sala de aula desde agressões verbais á agressões físicas e com isso professores se afastam de seus cargos muitas vezes por medo de voltar à sala de aula, outras por exaustão física, alunos. Um dos fatores cruciais para a melhoria é o investimento na formação dos docentes e melhores condições de trabalhos

Palavras-chave: Profissão Docente; Desvalorização; Soluções.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos e lutas do dia a dia da profissão docente, não são nada fáceis talvez seja por isso que se chegou a esse ponto, a falta de investimento e falta de valorização do professor fez com que os próprios profissionais perdessem a fé em sua profissão.

Já não há mais aquele orgulho ao ouvir uma pessoa falar que é um profissional docente, o medo tomou conta das salas de aula, o professor já não tem a autoridade, pois são agredidos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

fisicamente e verbalmente e se revidarem a agressão podem ainda ser processada acabando moralmente com sua imagem, a admiração por um professor na sociedade em que vivemos fica cada vez mais difícil de achar.

De quem é a culpa, ou como resolver, ou ate mesmo se é possível reverter esse fato são perguntas difíceis de responder. O trabalho aborda os principais fatores que ocorrem em sala de aula com relatos de professores e tem como objetivo visar à dificuldade encontrada por um professor a realizar seu trabalho.

REVISÃO DE LITERATURA

O tema escolhido foi espelhado ao filme Como Estrela na Terra e ao Artigo de NÓVOA, no filme mostra a realidade de uma escola com profissionais da educação um pouco cansados e desacreditados, uma escola marcada pelo alinhamento e repetição, acreditava-se que todos os alunos tinham o dever de decorar e aprender com o mesmo nível de entendimento, e quando apareceu um aluno diferenciado dos demais os profissionais não foram capazes de darem o suporte necessário, causando assim a transferência de escola, chegando a outra instituição apenas um profissional docente foi capaz de enxergar que o aluno precisava de ajuda e acreditou na capacidade de vencer do garoto enquanto seus colegas de trabalho davam risada e achavam que tudo não passava de mal comportamento do garoto.

Outro filme motivador desse tema é Sociedade dos Poetas Mortos, um filme que relata a historia de uma escola um tanto rígida com seus princípios e éticas fazendo assim com que seus alunos seguissem uma linha de alienação incrível e que de maneira alguma poderia ser mudada, até a entrada de um professor que deu liberdade de expressão e de pensamento aos meninos deixando os pela primeira vez com vontade de fazer o que lhes faziam bem, no final do filme um aluno comete m suicídio, pois seu pai o tirou a liberdade de sonhar acabando assim com a vontade de viver do garoto, o professor foi expulso pois seus superiores acreditavam que ele era má influencia para os garotos.

NÓVOA acredita que a presença de um professor em sala de aula é indispensável apesar do avanço da tecnologia e defende a formação continuada, mas também se preocupa com a situação da desvalorização da docência. Ressalta que todos tem consciência de que alguma atitude precisa ser tomada, segundo ele os profissionais estão de mãos atadas sobre o assunto sem saber qual decisão tomar, talvez seja por serem profissionais formados fora de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sala de aula, outro fator que NÓVOA defende, é impossível formar um professor fora da sala de aula, pra ele a formação docente tem que ser dentro da sala de aula, aprender fazendo.

NÓVOA relata que (Pg. 02, 2003) “história contemporânea dos professores: não devem saber de mais, nem de menos; não se devem misturar com o povo, nem com a burguesia; não devem ser pobres, nem ricos; não são (bem) funcionários públicos, nem profissionais liberais; etc.”, quando a iniciação docente foi descoberta não havia uma qualificação adequada, mas tarde é que o reconhecimento da docência foi alcançado como afirma NÓVOA (Pg. 3, 2003) “Mas, quando foi preciso lançar as bases do sistema educativo actual, a formação de professores passou a ocupar um lugar de primeiro plano: desde meados do século XIX que o ensino normal constitui um dos lugares privilegiados de configuração da profissão docente.”, porém com passar do tempo ouve um regresso impressionante quando se trata da docência, professores não tem mais autoridade em sala de aula e são submissos aos alunos, Segundo (NÓVOA, (p 15, 2003); (Ginsburg & Spatig, 1991; Popkewitz, 1987)) “A retórica actual sobre o profissionalismo e a autonomia dos professores é muitas vezes desmentida pela realidade, e os professores têm a sua vida quotidiana cada vez mais controlada e sujeita a lógicas administrativas e a regulações burocráticas.”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo é mostra um pouco da realidade das salas de aula de ensino médio, e as dificuldades enfrentadas pelos docentes em exercer a próprio trabalho, a desvalorização e a má condição de trabalho.

Com base as pesquisas feitas, aos textos e fichamento realizado pode-se perceber a dificuldade que um profissional docente tem em sala de aula, o regresso obtido com o passar dos anos fez com que a profissão se desvalorizasse cada vez mais e assim causando certo medo em futuros profissionais da educação.

Se pode vivenciar isso ao fazer algumas perguntas a um professor com certo tempo de profissão quando se pergunta como foi o primeiro dia de aula a entrevistada Queila docente de Português responde: “*foi assustador, teve um episódio em que quase fui processada apenas pelo fato de ter tirado um aluno que esta agredindo o outro colega de sala e minha unha passou pelo braço, ‘Deixando a região avermelhada’*”.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A professora ainda lembra que: *“pelo fato de ter sido uma escola particular os alunos acreditavam que poderiam mandar em você por achar que seu pai teria certa autoridade a mais ‘pelo fato de ter um cargo mais a cima’”*.

Por essa razão já se pode perceber a dificuldade e o medo enfrentado em sala de aula, o medo da primeira aula se refere não ao nervosismo normal, mais sim de medo do aluno.

O profissional é induzido a pegar um livro e ir para uma sala de aula pelo fato de que a sociedade pensa que ele não é capaz de desenvolver seu próprio meio de ensino, pois a própria escola não à espaço para criar sua aula, o tabu das apostilas e livros tomou conta da profissão docente e hoje há pessoas que acham inaceitável um professor não seguir apostila ou livro didático dado oferecido pela instituição escolar.

Talvez esse modo de alienação seja o medo do novo, a profissão docente tem potenciação de formar e fazer de uma pessoa normal em uma mundialmente conhecida apenas pelo fato de lhe ceder algum conhecimento e ajuda-la a se impor na sociedade porem infelizmente muitas vezes eles mesmo não consegue se enquadrar no meio dessa na sociedade.

Outro fator que preocupa é a falta de interesse do docente em sair da zona de conforto e lutar por seus direitos, talvez a falta de auxilio dos órgãos públicos os faz desistir.

A falta de reconhecimento do professor ultrapassa as barreiras da sala de aula, o docente virou fonte de pesquisa, os pesquisadores não pesquisam junto ao professor e sim o estudam como se fosse uma cobaia.

A ex-docente ri ao lembrar-se de sua infância e do seguinte acontecimento: *“(risos) eu lembro que antigamente as mães levavam seus filhos a escola e diziam o seguinte: professora esse é o meu filho se ele fizer algo de errado me conta que eu e ele vamos Conversar, hoje em dia as mães levam seus filhos a escola e dizem Meu filho essa é sua professora se ela te fizer algo você me conta Que eu venho conversar com ela.”*

Outra parte que chama a atenção é a parte que ela relata a seguinte experiência: *“outra parte dificil de ser professor é que muitos outros colegas de profissão talvez por já estarem na sua reta final e terem presenciado tantas coisas ruins, os próprios desistiram da profissão não acreditam na melhora e isso assusta um pouco”*



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Se o professor que é o autor de toda a história e vida desistiu de si mesmo quem é que vai enxergar nele uma profissão respeitável. Outro fator que faz repensar sobre o futuro da profissão docente é que ao um aluno da aérea de licenciatura anuncia o curso pretendido, os próprios parentes se assustam e riem da sua decisão por acreditarem que não seja uma profissão valorizada.

O dever da escola é passar conhecimento e fazer com que o aluno absorva esse conhecimento, porém o que se ver nos jornais, programas de televisão a quase todo o momento são as agressões sofridas por esse profissional muito importante na aérea da educação, coisas desse tipo acontecem a todo o instante. O professor de herói passou a ser vilão e o pior de tudo é que muitos pais dão a origem a isso.

A sociedade tem que entender que o professor é autoridade em sala de aula, a entrevistada relata um momento em que foi agredida verbalmente pela mãe de uma aluna: *“e foi assim, a aluna passou a aula conversando e eu observando, quando chegou no final da aula eu a chamei e pedi para que ficássemos em sala para terminar o conteúdo, ela ficou muito preocupada com a reação da mãe, mas ficou em sala, passado alguns minutos o irmão dela veio e a chamou, eu então pedi para que ele avisasse a mãe que ela estava terminando a tarefa ela se desesperou pedindo para ir embora com medo da mãe mais insisti pra ela ficar, passado alguns instantes a mãe veio e fez um escândalo por que acreditava que não havia necessidade da filha estar em sala de aula depois das cinco da tarde e ainda indagou que eu tive a tarde toda para dar a atenção à menina e não dei “.*

De certa forma realmente falta muito para que se possa ser uma profissão valorizada, falta os olhares políticos mais atentos as nossas crianças e professores, faltam os pais do lado do professor e não contra, e falta mais professor com olhar voltados a si mesmos e acreditarem que são capazes.

CONCLUSÃO

As pesquisas, os filmes, os fichamentos e o questionário feito ressalta ainda mais que a profissão pede socorro. Hoje em dia você fala que esta estudando para ser professor se torna motivo de reações como: você esta louco? Vira motivos de chacotas, pelo fato do salário não



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ser dos melhores e não se ter o mínimo de respeito da parte da sociedade em que vivemos.

O que se pode esperar de uma profissão tão linda e admirável, é que se tenha respeito começando pelos próprios docentes da profissão, se impor em sala de aula e deixar claro de que é você que esta em sala e é você que decide o que acontece em sala de aula, claro que de uma maneira pacífica sem que os alunos não se sintam ameaçados.

A docência é uma profissão que vem desde muitos anos atrás e sempre com um enorme esforço, foi construindo seu espaço e cada vez mais ficou conhecida como uma profissão de respeito na época admirada, porém esse respeito e admiração foram ficando com o tempo, talvez seja culpa dos nossos próprios governadores que não dão a atenção merecida a profissão ou talvez seja o próprio docente o culpado por ter deixado seu espaço ser tomado e ficar de mãos atadas vendo sua dignidade ser tomada e a desvalorização ficar no lugar dela.

Ainda há esperança? Claro que há o que falta é à vontade e condições de lutar contra essa alienação que foi imposta com o passar dos anos, falta os planos que se tem saírem do papel e irem para a pratica, falta o olhar do governo para uma condição de trabalho melhor, falta à vontade de muitos professores de se impor e acreditar que é possível mudar essa triste e irônica realidade em que vivemos.

REFERÊNCIAS

GUPTE, Amole. *Como Estrelas na Terra*. Filme dirigido por Aamir Khan e Amole Gupte em 2007.

NÓVOA, António. *O regresso dos professores*. Conferência Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da Aprendizagem ao longo da Vida. Lisboa, 2007.

NÓVOA, António. *Formação de Professores e Profissão Docente*. Lisboa: 2007.

TARDIF, Maurice. *Os professores enquanto sujeitos do conhecimento*: subjetividade, prática e saberes do magistério. In. CANDAU, Vera. (org.) Didática, currículo e saberes escolares. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

WEIR, Peter. *Sociedade dos Poetas Mortos*. Filme lançado no Brasil em 28 de fevereiro de 1990.